

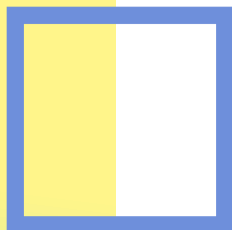
opinion  box

RELATÓRIO

USO DE MEDICAMENTOS NO BRASIL 2026



Dados inéditos sobre hábitos,
percepções e comportamentos
dos brasileiros em relação à saúde



ÍNDICE

03

Introdução

04

Sobre o Opinion Box

05

Perfil das pessoas

06

Comportamento de compra em farmácias

10

Quando, como e por que os brasileiros recorrem a remédios

14

Farmácia Popular:
alcance, uso e oportunidades de expansão

15

Medicamentos fora das farmácias:
conveniência ou risco?

17

Padrões no uso de medicamentos

19

Remédios à base de canabidiol

20

Por dentro dos hábitos dos brasileiros

22

Opiniões sobre medicamentos

23

Conheça as soluções do Opinion Box

INTRODUÇÃO

Seja para aliviar um sintoma, tratar uma condição ou simplesmente prevenir problemas futuros, em algum momento, **todo mundo precisa tomar uma decisão relacionada à própria saúde.** Nessas horas, diferentes fatores entram em jogo: orientação médica, experiências anteriores, recomendações de terceiros e até a decisão de recorrer à automedicação.

Esse cenário ganha ainda mais relevância quando olhamos para a dimensão do setor no país. De acordo com o Anuário Estatístico do Mercado Farmacêutico, o mercado farmacêutico brasileiro alcançou um faturamento de aproximadamente R\$161 bilhões em 2024, com crescimento de quase 13% em relação a 2023.

Esse crescimento acontece em um contexto em que o cuidado com a saúde está cada vez mais presente na rotina dos brasileiros, influenciando decisões que vão da prevenção ao tratamento. No dia a dia, essas escolhas nem sempre seguem um único caminho. Entre a busca por orientação profissional e soluções mais imediatas, os brasileiros constroem diferentes formas de lidar com sintomas, diagnósticos e hábitos de cuidado.

É nesse contexto que surge este material. A partir de dados inéditos, buscamos entender como essas decisões acontecem na prática e o que esses comportamentos revelam sobre o presente e o futuro do cuidado com a saúde no Brasil.

Boa leitura!

DANI SCHERMANN
CMO do Opinion Box





SOBRE O OPINION BOX

O Opinion Box desenvolve a tecnologia que você precisa para desvendar os desejos do consumidor e as tendências do seu mercado.

Com as nossas **soluções de pesquisa de mercado e customer experience**, ajudamos empresas de todos os portes e segmentos a levantar as informações que embasam decisões de negócio mais **inteligentes, ágeis e confiáveis**.

Desde 2013, combinamos tecnologias inovadoras e conhecimento técnico para criar **ferramentas poderosas de coleta e análise de dados**. Mais do que isso, criamos soluções de consumer insights que conectam pessoas e já trouxeram as respostas certas para as perguntas de mais de 1.000 empresas no Brasil e no mundo.

Fazemos tudo isso para que você resolva as dores do seu negócio sempre **com base em dados e sem achismos**.

CONHEÇA O OPINION BOX

opinion  box



PERFIL DAS PESSOAS ENTREVISTADAS

1.000

pessoas entrevistadas pela internet
em março de 2026.

Margem de erro de 3,1pp.

GÊNERO



56%

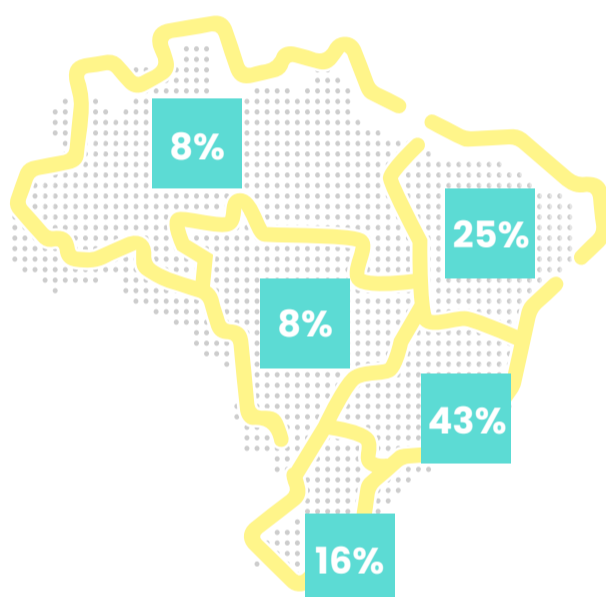
Mulheres



44%

Homens

REGIÃO



FAIXA ETÁRIA

De 18 a 29 anos

28%

De 30 a 49 anos

43%

50 anos ou mais

29%

RENDA FAMILIAR

AB

13%

CDE

87%

AVISO LEGAL

O compartilhamento dos dados e análises contidos neste relatório são permitidos tanto em documentos públicos quanto privados, desde que acompanhados do devido crédito à fonte: Opinion Box - Relatório Uso de Medicamentos - Abril/26



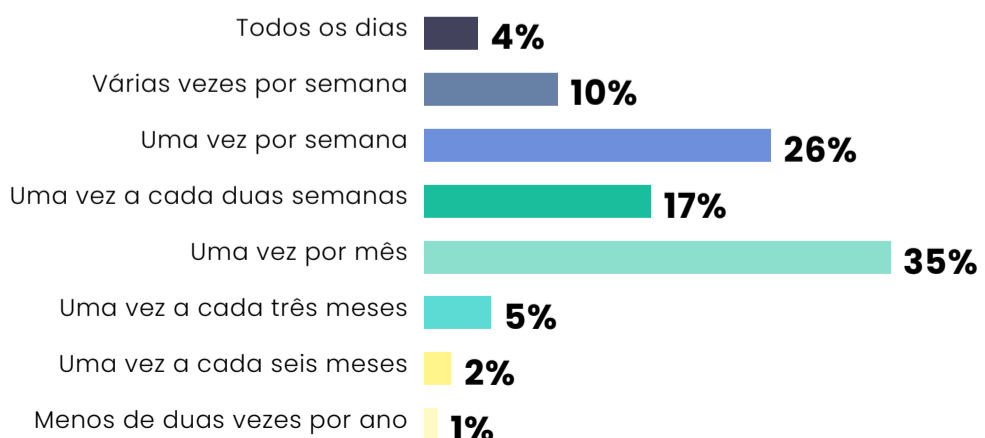
Comportamento de compra em farmácias

Antes de nos aprofundarmos no contexto do uso de medicamentos, é importante entender os hábitos de compra em farmácias. Frequência, canais, valores e critérios de escolha ajudam a revelar como os brasileiros se relacionam com esses ambientes no dia a dia.

A primeira coisa que conseguimos perceber é que as farmácias não são acionadas apenas em momentos pontuais, mas fazem parte de uma rotina recorrente. **92% fazem compras pelo menos uma vez por mês**, sendo que desses, **40% compra pelo menos uma vez por semana**.

FREQUÊNCIA DE COMPRAS EM FARMÁCIAS

seja de medicamentos ou outros produtos, como cosméticos, produtos de higiene, entre outros

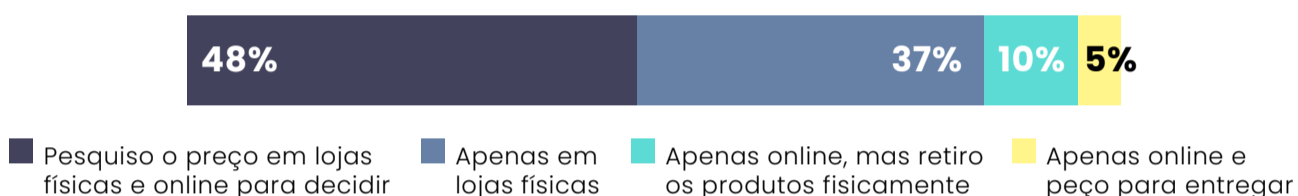


A jornada de compra em farmácias é cada vez mais omnichannel, combinando diferentes pontos de contato ao longo da decisão.

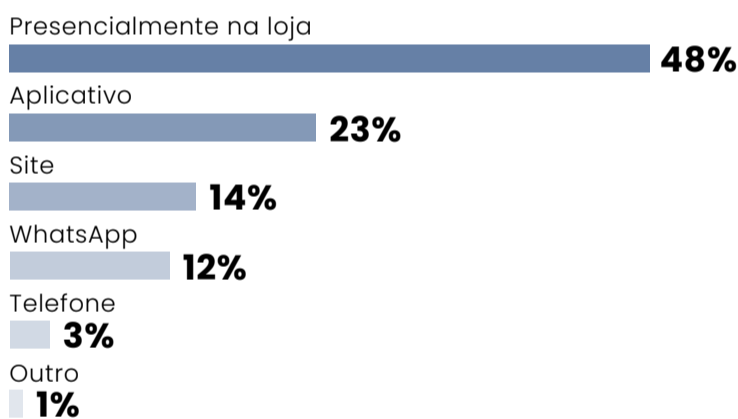
Embora o ponto de venda físico ainda tenha protagonismo, sendo escolha exclusiva de 37%, o digital exerce um papel complementar importante. **Quase metade dos consumidores (48%) afirma pesquisar preços tanto em lojas físicas quanto online antes de decidir onde comprar.**

Esse comportamento reforça a importância de uma experiência integrada, em que preço, disponibilidade e informação estejam alinhados entre os diferentes canais, acompanhando um consumidor que transita com naturalidade entre eles.

COMO VOCÊ COSTUMA FAZER SUAS COMPRAS DE FARMÁCIA?

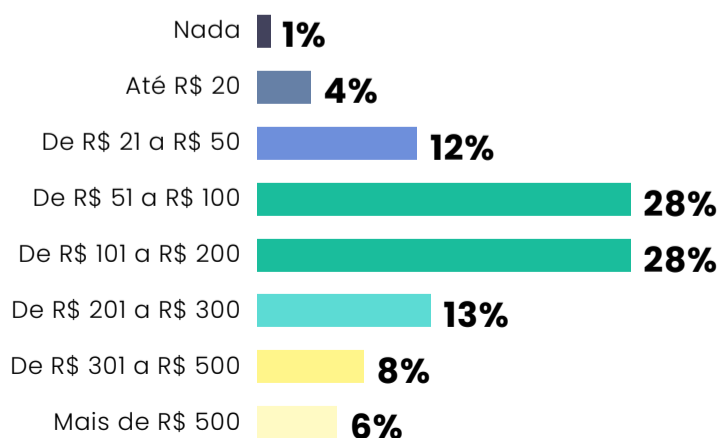


QUAL CANAL VOCÊ PREFERE PARA FAZER SUAS COMPRAS DE FARMÁCIA?



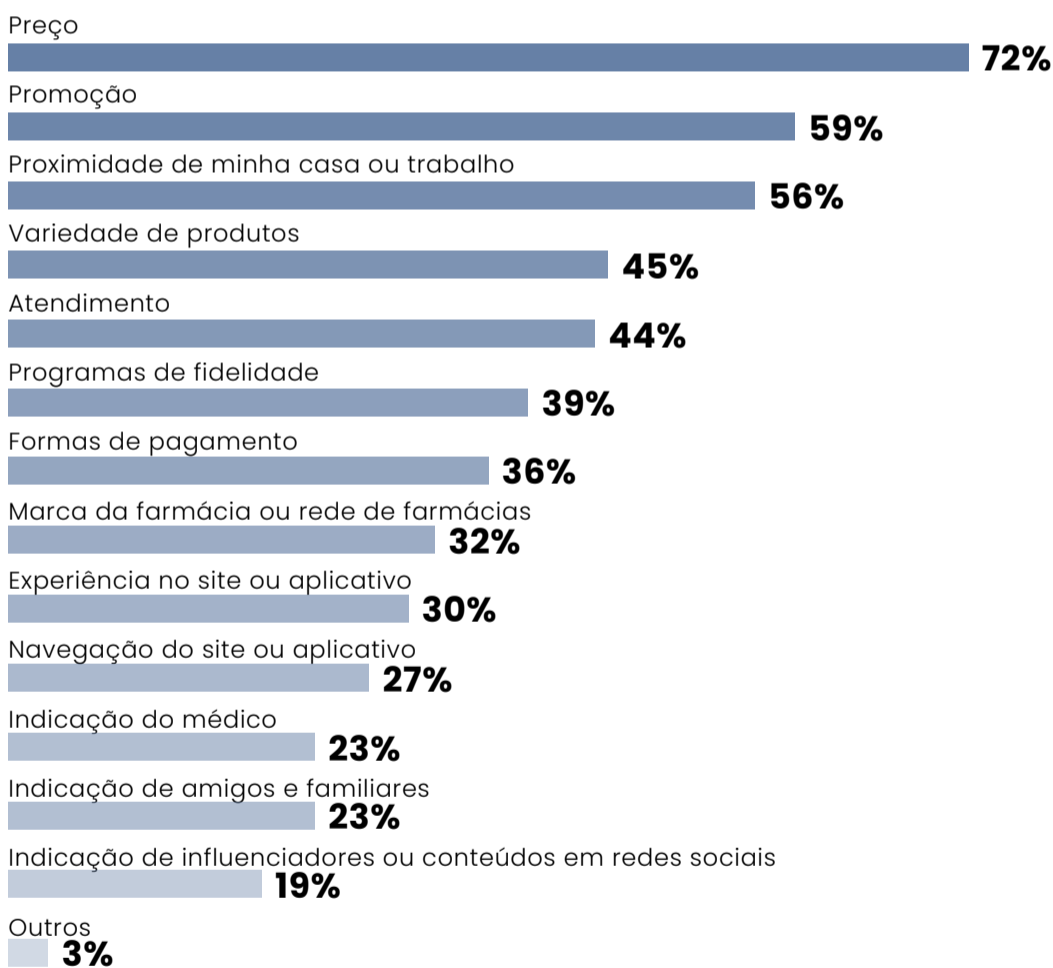
Os gastos mensais em farmácias se concentram principalmente nas faixas intermediárias: 56% dos brasileiros gastam entre R\$ 51 e R\$ 200 por mês. Ao mesmo tempo, há uma distribuição relevante em faixas mais altas, com 27% gastando acima de R\$ 200 mensais.

EM MÉDIA, QUANTO VOCÊ COSTUMA GASTAR POR MÊS EM FARMÁCIA?





O QUE TE LEVA A ESCOLHER UMA FARMÁCIA?



FUNIL DE MARCA - FARMÁCIAS

	Drogasil	Pague Menos	Droga Raia	Ultrafarma	Drogaria SP	Pacheco	Extrafarma	Panvel	Farmácia São João	Araújo
Conhecidas	72%	68%	62%	52%	36%	29%	26%	22%	17%	15%
Já compradas	58%	54%	46%	23%	28%	19%	13%	15%	12%	9%
Favorita	24%	22%	14%	4%	9%	6%	2%	5%	4%	4%

O funil de marca mostra que algumas redes já conseguiram construir uma presença sólida ao longo de toda a jornada do consumidor. **Marcas como Drogasil, Pague Menos e Droga Raia se destacam não apenas pelo alto nível de conhecimento (acima de 60%), mas também por uma boa conversão em compra e preferência.** A Drogasil, por exemplo, lidera em todas as etapas.

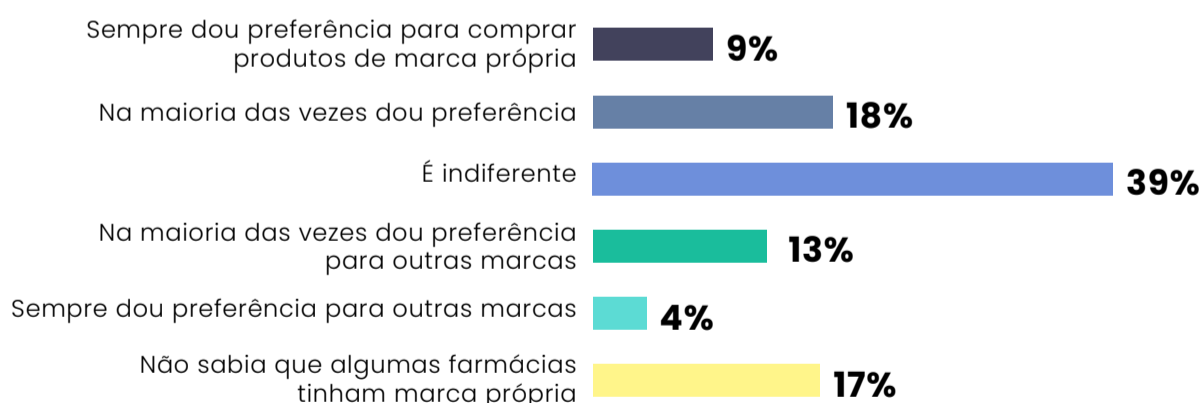
Também é possível perceber que conhecimento não garante preferência. Apesar dos altos índices de conhecimento, o funil revela uma queda significativa até a etapa de marca favorita. Redes como Ultrafarma e Drogaria SP, por exemplo, apresentam níveis relevantes de conhecimento (52% e 36%, respectivamente), mas convertem menos em preferência (4% e 9%).

Outro destaque são as farmácias regionais, como Araújo, Panvel e Farmácia São João, que são marcas regionais e portanto menos conhecidas nacionalmente, mas que possuem índices relativamente altos de pessoas que já compraram e que as preferem.

Quando olhamos para os produtos de marca própria das farmácias, o cenário ainda é de construção. Apenas 27% dos consumidores afirmam dar preferência à eles. Esse dado revela uma oportunidade clara: ainda há espaço para ampliar conhecimento e fortalecer a presença dessas marcas na jornada de compra.

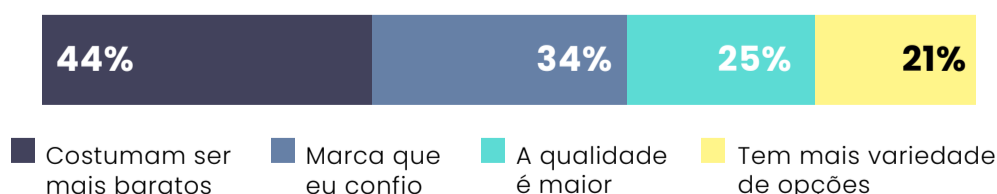
Entre os consumidores que já preferem marcas próprias, o principal motivador é o preço (44%), reforçando o papel dessas marcas como alternativa mais acessível.

VOCÊ TEM O COSTUME DE COMPRAR PRODUTOS DE MARCA PRÓPRIA DA FARMÁCIA (NEEDS, MIÓ, EVERCARE, ETC)?



POR QUE VOCÊ PREFERE OS PRODUTOS DE MARCA PRÓPRIA?

**Responderam apenas aqueles que dão preferência às marcas próprias*





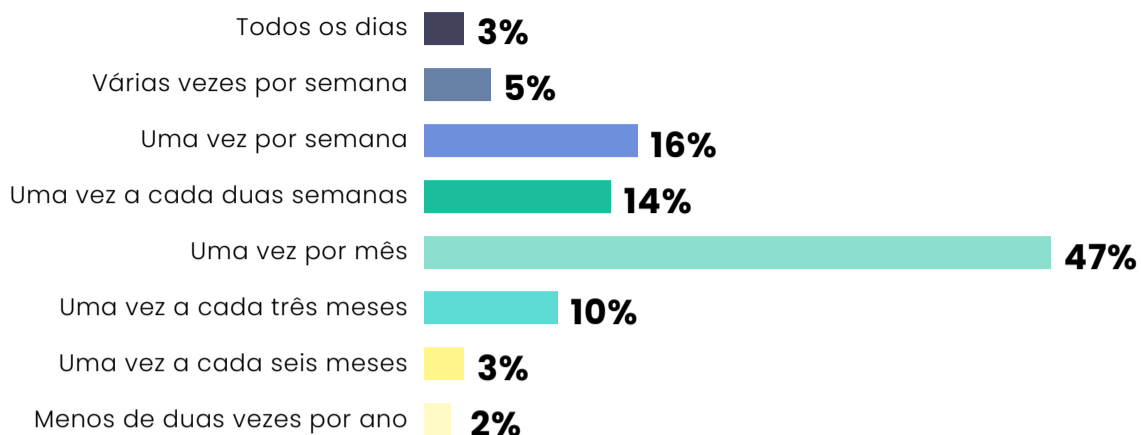
Quando, como e por que os brasileiros recorrem a remédios

Entre o surgimento de um sintoma e a escolha do que fazer, entram em cena fatores como experiências anteriores, nível de urgência, acesso à informação e até a praticidade do momento. Ao observar essas variáveis, é possível entender como os brasileiros constroem suas decisões relacionadas ao uso de medicamentos.

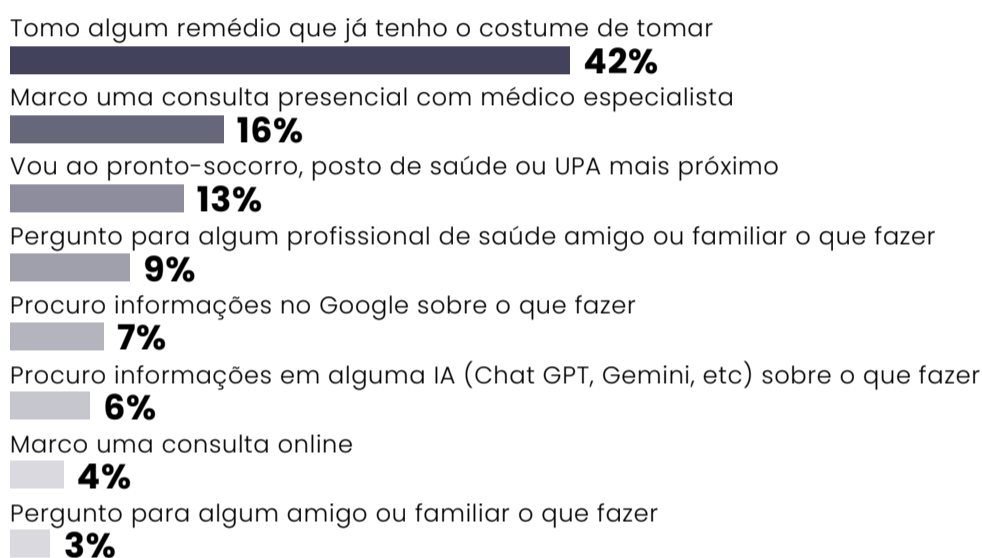
A frequência de compra de medicamentos reforça o quanto esses produtos fazem parte da rotina dos brasileiros. Com **85% comprando pelo menos uma vez por mês, fica claro que o consumo está mais associado à gestão contínua da saúde** do que apenas a situações emergenciais.

Esse comportamento se reflete também na forma como os brasileiros reagem aos primeiros sintomas. 42% recorrem diretamente a um medicamento que já conhecem, enquanto uma parcela menor busca atendimento médico imediato ou orientação profissional.

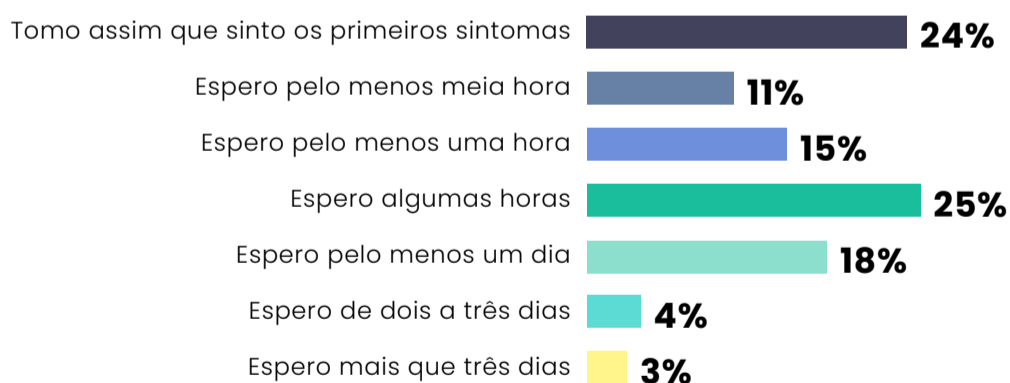
FREQUÊNCIA DE COMPRAS DE MEDICAMENTOS



QUANDO VOCÊ ESTÁ COM ALGUM SINTOMA DE DOR OU DOENÇA, QUAL É A PRIMEIRA COISA QUE VOCÊ FAZ?



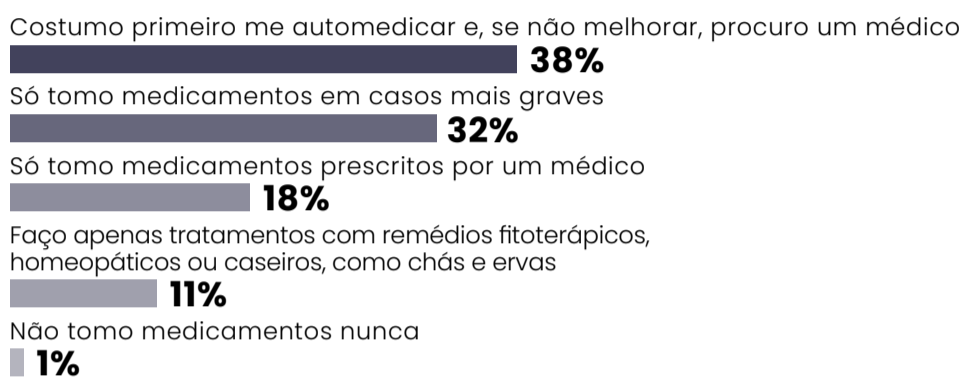
QUANTO TEMPO, EM MÉDIA, VOCÊ LEVA PARA DECIDIR USAR UM MEDICAMENTO APÓS SENTIR OS PRIMEIROS SINTOMAS?



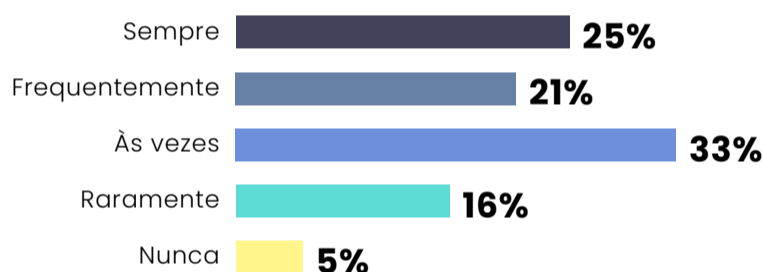
Quando perguntados diretamente sobre seus hábitos, os dados reforçam que a automedicação ainda é um hábito presente: **38% afirmam recorrer primeiro a medicamentos por conta própria e só procuram um médico caso não haja melhora**, o que pode atrasar diagnósticos corretos, mascarar sintomas e até agravar quadros de saúde.

Além disso, a leitura da bula não é um hábito universal: **embora 46% afirmem ler sempre ou com frequência, a maioria ainda faz isso apenas ocasionalmente ou raramente.** Esse comportamento aumenta o risco de uso inadequado, como dosagens incorretas, desconhecimento de contraindicações e possíveis interações medicamentosas.

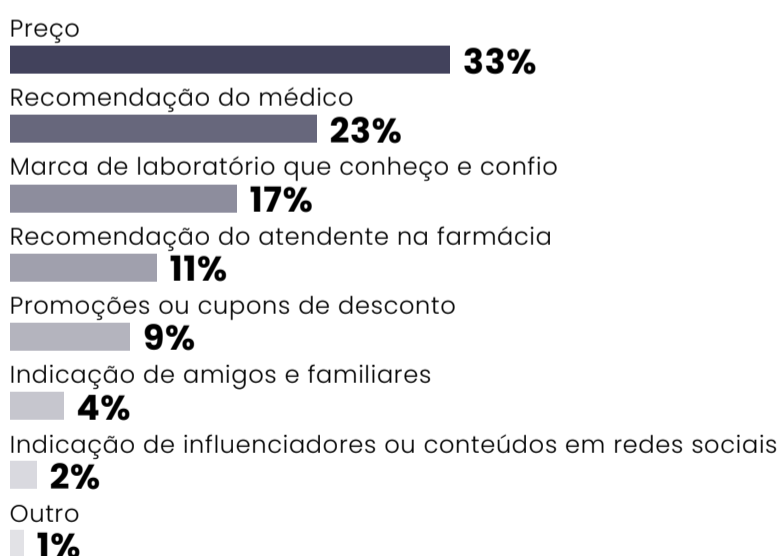
QUANDO VOCÊ ESTÁ COM ALGUM SINTOMA DE DOR OU DOENÇA, COSTUMA TOMAR MEDICAMENTOS PARA ALIVIAR OS SINTOMAS?



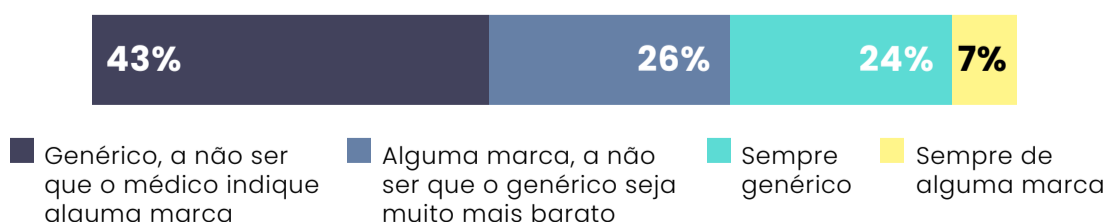
VOCÊ COSTUMA LER A BULA DOS MEDICAMENTOS ANTES DE TOMÁ-LOS?



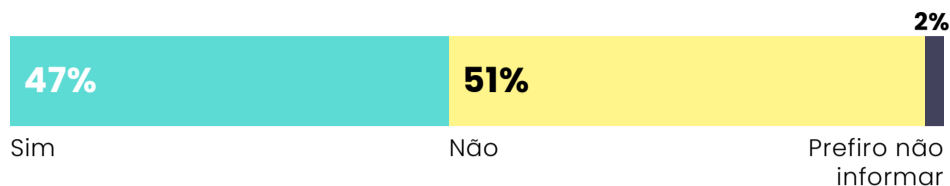
SE O MEDICAMENTO POSSUI MAIS DE UMA OPÇÃO DE MARCA (COMO COMPRIMIDO OU POMADA, LABORATÓRIOS DIFERENTES, ETC), COMO VOCÊ ESCOLHE QUAL COMPRAR?



NA HORA DE COMPRAR REMÉDIOS, VOCÊ PREFERE COMPRAR DE MARCA CONHECIDA OU GENÉRICO?



VOCÊ FAZ USO DE MEDICAMENTOS DE USO CONTÍNUO?



CONSIDERANDO APENAS MEDICAMENTOS DE USO PONTUAL, COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ TOMA REMÉDIOS INDUSTRIALIZADOS?



Por fim, o nível de conhecimento declarado sobre medicamentos ajuda a dimensionar esse cenário. Apesar de muitos brasileiros se considerarem minimamente informados (53%), apenas uma parcela menor afirma ter um conhecimento aprofundado sobre o tema (37%).

QUAL O SEU CONHECIMENTO SOBRE OS TIPOS DE REMÉDIO E QUANDO UTILIZAR CADA UM DELES?





Farmácia Popular:

alcance, uso e oportunidades de expansão

O acesso a medicamentos no Brasil passa também por iniciativas públicas que buscam ampliar o cuidado com a saúde. Entre elas, o programa Farmácia Popular se destaca como uma das principais estratégias para facilitar o acesso da população a tratamentos essenciais.

O programa, que oferece medicamentos gratuitos para tratamentos como diabetes, asma, hipertensão e anticoncepcionais, é amplamente conhecido pelos brasileiros: 85% afirmam já ter ouvido falar da iniciativa, o que indica que o programa conseguiu atingir um alto nível de visibilidade, consolidando sua presença como uma política pública relevante no acesso à saúde.

VOCÊ CONHECE O PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR?



Quando olhamos para a utilização, 45% dos brasileiros afirmam já ter utilizado a Farmácia Popular. O número é expressivo, mas revela um distanciamento em relação ao nível de conhecimento.

Ampliar a lista de medicamentos disponíveis, reforçar a comunicação sobre os benefícios do programa e facilitar o entendimento sobre como utilizá-lo são caminhos que podem contribuir para aumentar sua adesão.

VOCÊ JÁ UTILIZOU A FARMÁCIA POPULAR?





Medicamentos fora das farmácias: conveniência ou risco?

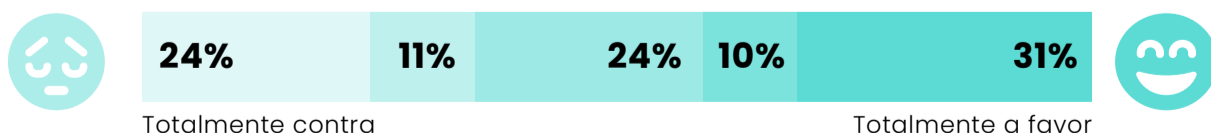
A possibilidade de venda de medicamentos em supermercados voltou ao centro das discussões no Brasil após a aprovação, pelo Senado, de um projeto de lei que autoriza essa prática. Agora [já sancionada, a medida permite a instalação de farmácias dentro desses estabelecimentos](#), ampliando os pontos de acesso para a população.

Ao mesmo tempo em que a proposta levanta expectativas relacionadas à conveniência e ao acesso, também desperta preocupações sobre segurança, consumo e os impactos no setor farmacêutico.

VOCÊ CONHECIA O PROJETO DE LEI SOBRE VENDA DE MEDICAMENTOS EM SUPERMERCADOS?



VOCÊ É CONTRA OU A FAVOR QUE SUPERMERCADOS POSSAM VENDER MEDICAMENTOS?

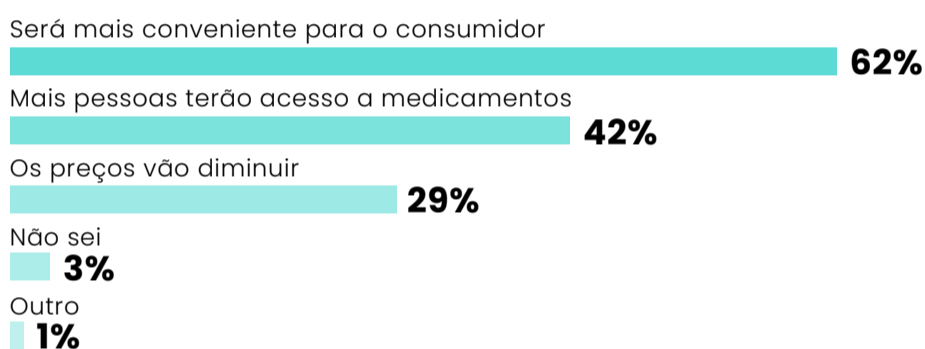


Entre os que são favoráveis à venda de medicamentos em supermercados, a principal motivação é a **conveniência (62%)**. A possibilidade de resolver diferentes necessidades em um único lugar aparece como um benefício relevante para o consumidor. Além disso, **42% acreditam que a medida pode ampliar o acesso a medicamentos**.

Por outro lado, entre os que se posicionam contra a medida, as preocupações estão fortemente ligadas à segurança. O principal receio é o **aumento do consumo desenfreado de medicamentos (67%), seguido pelo risco de intoxicação (38%)**. Esse conjunto de argumentos mostra que a resistência está menos relacionada à conveniência e mais à preocupação com o uso responsável.

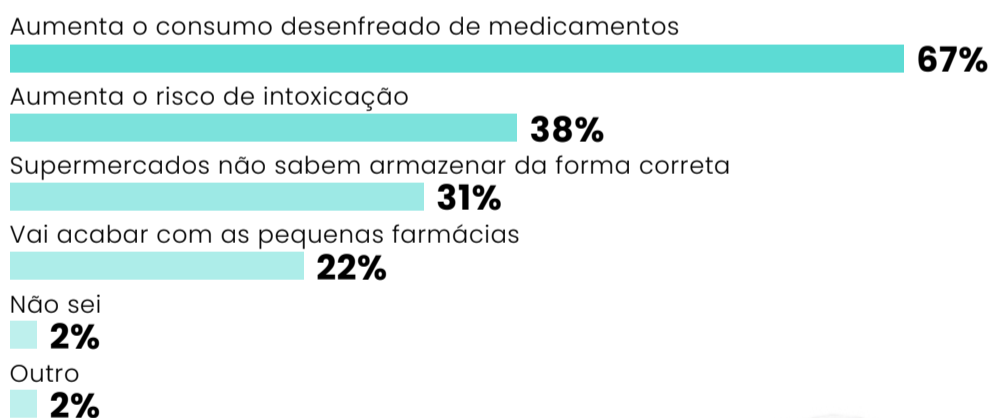
POR QUE VOCÊ É A FAVOR DA VENDA DE MEDICAMENTOS EM SUPERMERCADOS?

**Responderam apenas as pessoas que disseram ser a favor da medida*



POR QUE VOCÊ É CONTRA A VENDA DE MEDICAMENTOS EM SUPERMERCADOS?

**Responderam apenas as pessoas que disseram ser contra a medida*



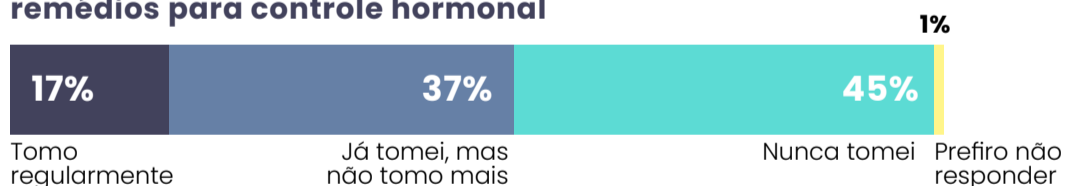


Padrões no uso de medicamentos

Resolvemos perguntar aos respondentes também sobre a utilização de diferentes tipos de medicamentos - **excluindo fitoterápicos, homeopáticos, remédios caseiros e suplementos alimentares.**

DOS TIPOS DE MEDICAMENTO A SEGUIR, QUAIS DELES VOCÊ JÁ TOMOU?

Anticoncepcional ou outros remédios para controle hormonal



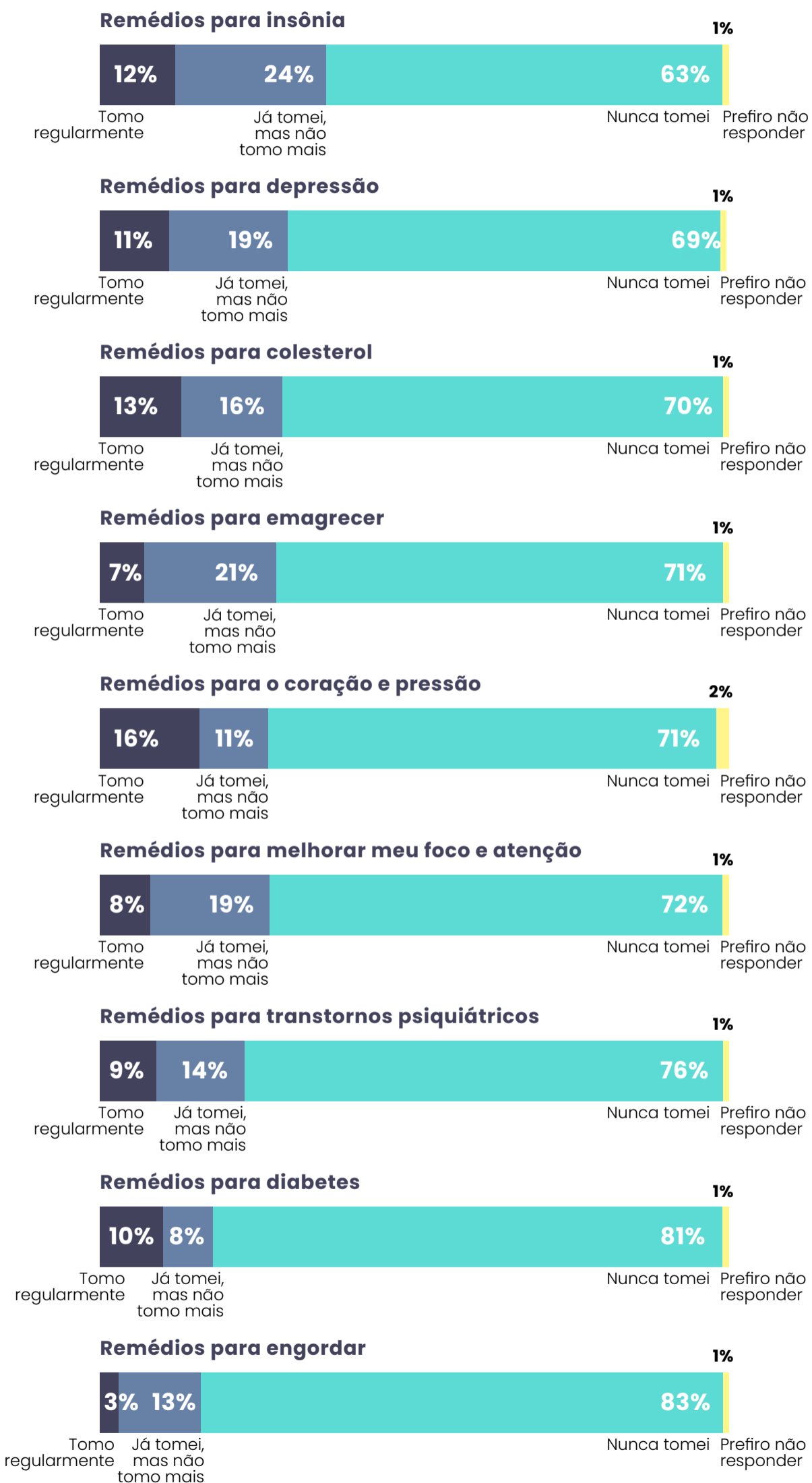
Remédios para me dar energia



Remédios para ansiedade



DOS TIPOS DE MEDICAMENTO A SEGUIR, QUAIS DELES VOCÊ JÁ TOMOU?





Remédios à base de canabidiol

Nos últimos anos, o uso de medicamentos à base de canabidiol tem ganhado espaço nas discussões sobre saúde, impulsionado tanto pelo avanço das pesquisas quanto pela ampliação das possibilidades de tratamento.

No Brasil, a regulamentação permite a utilização desses medicamentos para diferentes condições, o que contribui para aumentar sua visibilidade, mas também pode levantar dúvidas, percepções e diferentes níveis de aceitação entre a população.

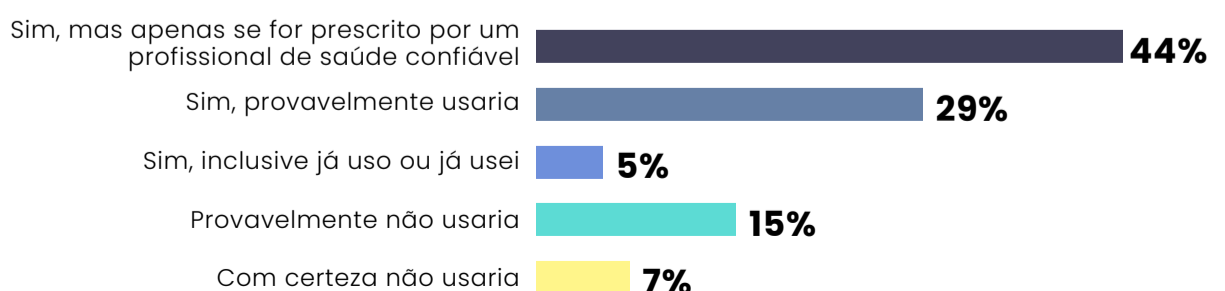
VOCÊ JÁ OUVIU FALAR DE MEDICAMENTOS À BASE DE CANABIDIOL?



81% afirmam conhecer esse tipo de tratamento, o que indica que o tema vem ganhando visibilidade.

A disposição para utilizar esses medicamentos é majoritariamente positiva. Ao todo, **78% dos brasileiros afirmam que usariam ou considerariam usar esse tipo de tratamento.** No entanto, a confiança em um profissional de saúde é um fator determinante nesse processo: 44% dizem que utilizariam apenas com prescrição de um profissional confiável.

VOCÊ CONSIDERARIA USAR UM MEDICAMENTO À BASE DE CANABIDIOL?





Por dentro dos hábitos dos brasileiros

Ao abordar o uso de medicamentos, é essencial considerar não apenas a adesão às prescrições, mas também os comportamentos e decisões que os consumidores fazem em relação a eles. Por isso, resolvemos explorar uma variedade de práticas que refletem como os brasileiros lidam com medicamentos em diferentes situações.

PENSANDO NAS FRASES A SEGUIR, VOCÊ JÁ:

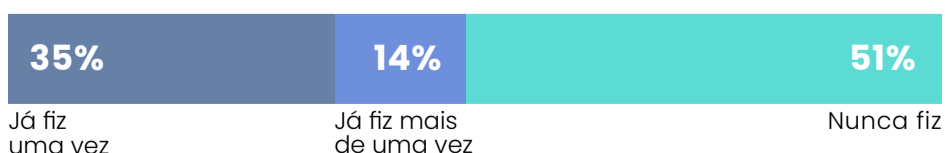
Parei o tratamento antes do tempo recomendado pelo médico



Desisti de um tratamento indicado pelo médico pois era muito caro

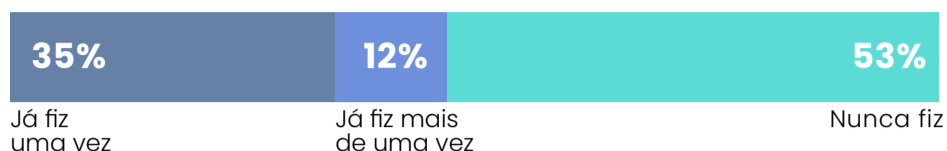


Li a bula de um medicamento e desisti de tomar por medo dos efeitos colaterais

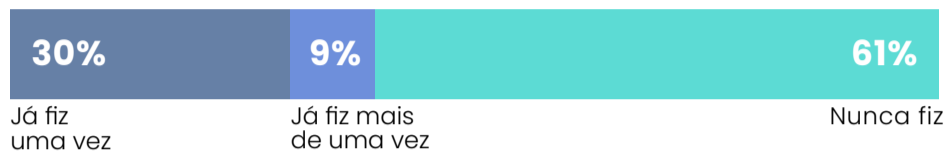


PENSANDO NAS FRASES A SEGUIR, VOCÊ JÁ:

Tive efeitos colaterais por causa de um remédio ou interação medicamentosa



Tomei um medicamento mesmo sabendo que ele estava vencido



Tomei remédio tarja preta



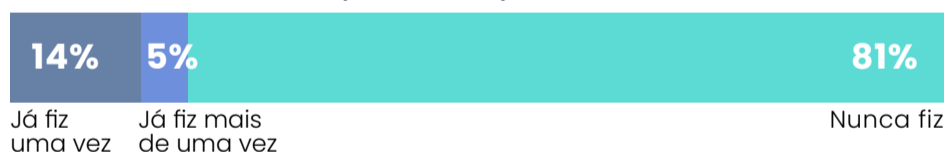
Tomei por engano um remédio diferente do que deveria



Não quis fornecer meu CPF para uma farmácia e o medicamento saiu mais caro por isso



Tomei remédio para uma doença que eu não tenho, porque um dos efeitos colaterais era perda de apetite



Embora a prescrição médica seja um dos principais guias no uso de medicamentos, os dados mostram que, na prática, muitos brasileiros já tomaram decisões que fogem dessa orientação.

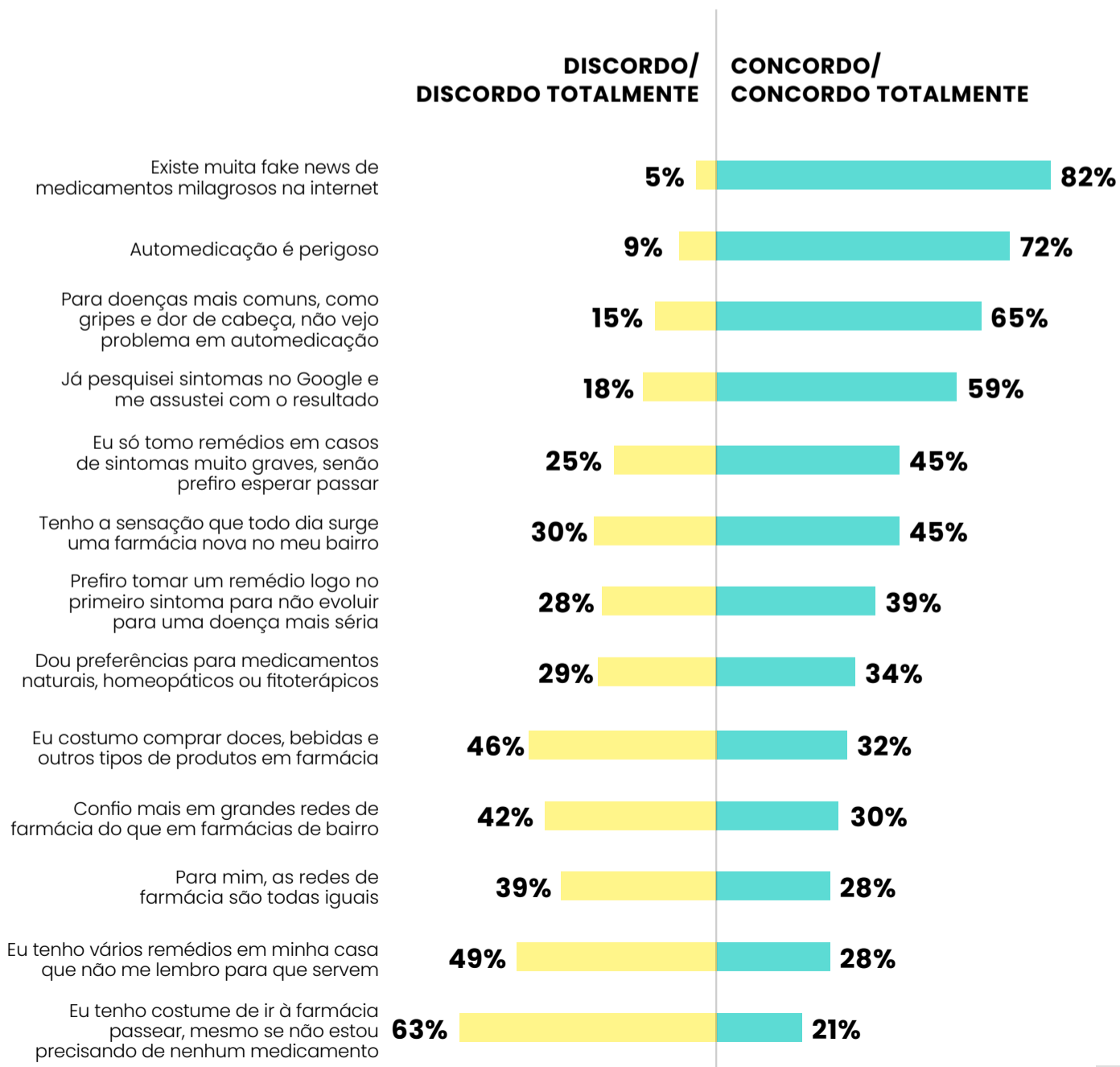
Interrupções de tratamento, por exemplo, é um comportamento comum: **60% dos brasileiros já fizeram isso ao menos uma vez, o que pode comprometer a eficácia e os resultados esperados.**

Cerca de 39% já tomaram medicamentos vencidos ao menos uma vez, enquanto 31% já ingeriram um remédio diferente do que deveriam, ainda que por engano. Essas situações indicam falhas no armazenamento, atenção ou orientação, e reforçam a importância de informação clara e acessível para evitar riscos.



Opiniões sobre medicamentos

Para entender melhor a relação dos brasileiros com os medicamentos, coletamos uma série de dados que revelam comportamentos, percepções e opiniões. A seguir, destacamos os principais deles:





CONHEÇA AS SOLUÇÕES DO OPINION BOX

Agora que você já sabe como é a relação dos brasileiros com os medicamentos, que tal começar a pesquisar sobre seu público, seu mercado e a concorrência para aprimorar a tomada de decisões do seu negócio?

Nós podemos ajudar você nisso! Com as nossas soluções especializadas em pesquisa de mercado e customer experience, você pode obter todos os dados que precisa! Conheça cada uma delas:

PLATAFORMA DE PESQUISA:

na Plataforma de Pesquisa do Opinion Box, você cria o seu próprio questionário e envia para o nosso Painel de Consumidores. No painel, nós temos mais de um milhão de usuários cadastrados para responder às suas perguntas.

PESQUISAS CUSTOMIZADAS:

com as nossas Pesquisas Customizadas, o nosso time de especialistas avalia os seus objetivos para ajudar a definir a melhor metodologia, o público-alvo e o volume de entrevistas. Nosso time cuida do projeto do início ao fim, trazendo experiência, técnica e inteligência para sua pesquisa.

PLATAFORMA DE CUSTOMER EXPERIENCE:

na Plataforma de CX, você consegue realizar em diferentes canais os principais tipos de pesquisas voltadas para a experiência do consumidor e monitorar em tempo real seu NPS, CSAT e outros indicadores durante toda a jornada do cliente.

Caso tenha dúvidas em qualquer etapa do processo, o nosso time de especialistas estará à disposição para ajudar você.

MATERIAIS RECOMENDADOS



Sem Achismo

 opinionbox.com

 blog.opinionbox.com

 Belo Horizonte | São Paulo



opinion  box